

ATA DA REUNIÃO DOS COORDENADORES REGIONAIS DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

- 1. Data, hora e local:** 19 de setembro de 2015, às 14h00, Grupo Espírita Fraternidade – Rua da Fraternidade, 1 Jd. Imperador II – Várzea Grande – MT.
- 2. Direção da reunião:** Coordenadores Regionais e Diretoria da Aliança.
- 3. Ordem do Dia:** 1) Esclarecimentos sobre o encontro conjunto entre coordenadores regionais e equipes de apoio; 2) Aspectos sobre o Encontro da EAE e FDJ; 3) Definição do calendário (AEE) Aliança Espírita Evangélica 2016 - Coordenadores Regionais e Equipes de Apoio com todos juntos; 4) Retomada dos assuntos pautados em reuniões anteriores; 5) Momento dos coordenadores regionais.

4. Sumário dos Fatos e Deliberações:

Abertura: Após a prece de abertura, foi realizada uma apresentação de todos os presentes.

1º assunto: Luiz Amaro (ABC e diretoria) iniciou a reunião reforçando seu apoio com representante da diretoria em conjunto com a companheira Maria José, aos coordenadores regionais conforme informado na última reunião dos coordenadores regionais em Sorocaba. Salientou que para a presente reunião, ambos se reuniram com os coordenadores regionais que ficaram responsáveis pela elaboração da pauta da presente reunião e que elegeram os tópicos que serão abordados a seguir. Antes disso, a equipe da FDJ solicitou aos coordenadores um espaço de 15 minutos que foi aceito por todos os coordenadores regionais presentes.

2º assunto: Denis (Sorocaba e diretoria) transmitiu a todos os presentes o cronograma do encontro de EAE e FDJ que será realizado em novembro de 2015, informando que o livro “*Há 2000 anos...*” foi escolhido como sendo a leitura adequada para todo aquele que queira participar do Encontro, pois boa parte das atividades serão embasadas nele. Irão tratar de 3 temas básicos. (1) *trabalhar juntos*, reforçando a importância do fazer as tarefas conjuntamente; (2) *cumprir o combinado*, mostrando que o início do Cristianismo teve todo o cuidado de manter o combinado no que diz respeito a essência das escolas iniciáticas, de forma muito semelhante aos processos iniciáticos da nossa EAE; (3) *Senhor, o que queres que eu faça?* reforçando a ideia do “ir além”, testemunhando o evangelho onde e quando fosse necessário. Esses três temas serão explanados em uma plenária com todos juntos e após o término desse período, será realizada uma divisão em grupos para discussão dos assuntos relacionados. Depois do almoço, divisão em três grupos: (a) diretores de casa; (b) dirigentes de EAE; (c) discípulos que não estão envolvidos com nenhuma dessas atividades. Esse projeto foi dado o nome de “Ideal Solidário”, que tem por objetivo fazer com que se saia do Encontro com uma tarefa que duraria um ano e que, ao longo desse ano até o próximo encontro, os discípulos deverão trabalhar os pontos principais que forem levantados. Com esse projeto, pensa-se em ter um acompanhamento ao longo de três anos, avaliando o que deu certo e naquilo que não deu certo, poder criar estratégias para auxiliar nas futuras melhorias. Ao final, haverá uma plenária de encerramento e cada regional irá decidir como isso se dará. A equipe também já decidiu que para o ano de 2016 o livro escolhido para ser tema do encontro será o livro “*50 Anos Depois...*”. Foi questionado se alunos de EAE que ainda não ingressaram na FDJ poderiam participar, o que foi informado que segundo discussões sobre o assunto com a equipe, para esse encontro deveriam participar apenas aqueles que são membros da FDJ.

3º assunto: O calendário da AEE foi apresentado a todos os presentes (coordenadores regionais e de equipes de apoio) para apreciação e análise. Foram tecidos comentários a respeito de algumas das datas, como por exemplo, sobre a realização de um encontro de alunos de EAE. Inicialmente cogitado como uma nova forma de ingresso aos dois primeiros graus de iniciação (i.e., aprendiz e servidor), ficou de comum acordo que num primeiro momento não se vê qual a melhor logística para se realizar numa ou duas datas ao longo do ano, todas essas passagens de grau em todas as turmas. Assim, ficou decidido que no ano de 2016 haverá um mês inteiro dedicado para que as regionais, com apoio da mocidade, possam elaborar algum momento de encontro entre os alunos de EAE (1º e 2º grau). Após terem sido definidas as demais datas, o [calendário da AEE 2016](#) ficou definido e disponibilizado no site da AEE.

4º assunto: Lenilda (SP Centro) lembrou que ficou decidido na última reunião que quando a secretaria receber uma comunicação, deve entrar em contato com a regional e a regional se encarregaria de prosseguir com a informação. Além disso, lembrou que ficou decidido que a regional só irá divulgar os trabalhos que fazem parte do programa do Vivência do Espiritismo Religioso. Hernanes (Minas) perguntou quais seriam as informações que poderiam sair direto pelas casas ou pela secretaria. Antonio (Araraquara) solicitou que



quanto ao cadastro geral das casas a secretaria deveria enviar primeiro para o coordenador regional para que este enviasse para as casas. Rosevaldo (SP Leste) não vê problemas em a secretaria da AEE enviar o cadastro direto para as casas assim como demais comunicações. Eliel (Campinas) acha muito mais rápido a secretaria enviar as comunicações direto para as casas. Geraldo (SP Centro e comunicação da AEE) informou que existem situações em que a comunicação é urgente e que temos de enviar as comunicações devido prazos. Nesses casos, pensa que não devemos burocratizar os processos de comunicação. Vera (Extremo Sul) sente que como coordenadores temos sim de ser cobrados e no caso, quando não ocorrer conforme o combinado a secretaria deve sim cobrar os coordenadores regionais. Ana Rosa vê que não há problema em enviar direto para as casas. Lourdes (Sorocaba) acha que inicialmente deve ser enviado para os coordenadores regionais e caso os mesmos não tomem providência, aí sim enviar para as casas. Ana Paula (Litoral Centro) informou que como está começando agora, perguntou a todos sobre qual seria então a função de um coordenador regional. Perguntou a todos se não seria o momento de sentar e verificar qual a função do coordenador atual. Rosevaldo (SP Leste) sugere que isso seja realizado em outras reuniões dos coordenadores. Ficou decidido que as informações da AEE serão enviadas primeiramente ao coordenador regional, quando o mesmo não der prosseguimento aos assuntos o coordenador será cobrado, caso o problema continue sem solução, enviaremos para as casas com cópia ao coordenador. Com relação ao assunto próximas reuniões conjuntas entre coordenadores regionais e equipes de apoio, foi sugerido para se ter o cuidado para que o momento aconteça até no máximo o horário do intervalo, a fim de que ambos possam conduzir suas reuniões conforme pautado previamente. Ainda, foi perguntado aos coordenadores regionais se gostariam e concordam em participar de reuniões das equipes de apoio que irão ocorrer um mês após as reuniões dos coordenadores regionais e CGI, baseado na experiência do dia 01/08/2015, quando equipes de apoio se reuniram com algumas casas conselheiras e diretoria da AEE para traçarem o plano de ação das respectivas equipes de apoio. Sendo assim, haverá reuniões em janeiro, abril, julho e outubro de 2016. A ideia é aprimorar até mesmo alguns conceitos no campo da comunicação. Proposta de aproximação das casas das regionais Ribeirão Preto/Araraquara - Antonio (Araraquara) falou a respeito do caso de duas casas da regional Araraquara estar ligada a regional Ribeirão Preto. Informou que vão tentar uma reaproximação amigável para que os dirigentes dessas casas reflitam e voltem por espontânea vontade. A regional irá criar mecanismos para ajudar nesse sentido. A preocupação é que a divisão na verdade não seja de duas casas, mas sim, de duas pessoas. Acreditam que obterão sucesso. Caso não dê certo, pensam em levar para o CGI pois se falamos de uma AEE do futuro não podemos pensar ainda dessa forma. Hernanes (Minas Gerais) informou da possibilidade de integração das casas do Rio de Janeiro, já integradas à regional Minas, com as casas do Espírito Santo, que demonstraram uma vontade muita grande de se aproximar e de quem sabe criar uma setorial junto com o Rio de Janeiro. Já existem dois discípulos que já se colocaram em ambas as regiões, Rio de Janeiro e Espírito Santo, no sentido de se criar uma setorial. Colocou que sentem que as casas só irão caminhar se houver algum desafio para isso. Informou ainda que tem um trabalho de Escola à Distância para pessoas que trabalham profissionalmente em períodos que não permitem a escola presencial em Guarapari. Assim, Hernani solicitou que as duas casas de Espírito Santo para que saiam da regional Vale do Paraíba e sejam colocadas na regional Minas. Essa informação será transferida para a equipe da RGA para elaborar as inscrições. Renovação de lideranças - Marcos (Sorocaba) informou que o grupo que antes se reunia, há tempos não se reúne e pediu mais pessoas para participar, pois vê que o assunto é importante para o movimento. Maria José (Litoral Centro e diretoria) salientou que esse assunto também é importante para que possamos ampliar esse aspecto para o grupo da própria coordenação regional ampliando ainda mais. Miguel (SP Leste e diretoria) salientou que o mesmo se aplica para a diretoria da AEE e que por essa razão, há alguns anos atrás convidaram os coordenadores da mocidade para que se aproximassem da diretoria pensando num processo de renovação de lideranças. Marcos (Sorocaba) sugere que para futuras reuniões de coordenadores regionais se reserve um tempo para falar sobre o assunto de renovação. Acredita ainda que se trabalharmos bem os nossos programas de evangelização infantil, pré mocidade e mocidade, esse processo irá acontecer naturalmente. Se colocou à disposição para ajudar. Lenilda (SP Centro) falou da sua experiência recente em convidar uma pessoa para auxiliar nesse processo dentro da regional, mas que não encontrou pessoas experientes na regional para assumir a função. Assim, conseguiram completar o time tendo uma pessoa não tão experiente para assumir a tarefa de aproximar as lideranças das casas, bem como o contato entre dirigentes antigos com os dirigentes mais novos e nesse sentido, as lideranças mais antigas da regional estão mais à vontade para participar. Marta (SP Norte) sente ainda que alguns momentos, novas

peçoas não assumem pois as que já estão não dão tanto espaço e acabam se reelegendo várias vezes. Sugere que se tenham um limite de reeleição mesmo nas casas espíritas.

5º assunto: Neste momento, a reunião dos coordenadores regionais foi conduzida apenas pelos mesmos, de modo que não foi registrado em ata o conteúdo discutido.

Próximas Regionais para elaboração da pauta da reunião dos coordenadores de dezembro de 2015: **Regional Vale do Paraíba, Campina e Extremo Sul.**

Encerramento: Sem outros assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 17h00.

São Paulo, 19 de setembro de 2015.

Aliança Espírita Evangélica

